Casa de eficiência energética se torna referência em moradia da atualidade

Projeto apresenta soluções para redução do consumo de água, energia e emissão de CO2 e traz para o Brasil a proposta de construções sustentáveis e eficientes

CorreioWeb - Lugar Certo
Publicação: 17/07/2013 14:22 Atualização: 17/07/2013 14:28

Projeto pretende disponibilizar para o mercado brasileiro soluções inovadoras com o intuito de tornar as construções mais sustentáveis

O que parecia ser uma preocupação do futuro já se tornou realidade. Os produtos usados para atender construções sustentáveis, já comuns na Europa e nos Estados Unidos, começam a ganhar espaço no Brasil. Cada vez mais, projetos que trazem menos impacto sobre os recursos naturais estão em voga na hora de criar propostas arquitetônicas. Recentemente, uma empreiteira lançou um protótipo de casa com eficiência energética para ser implantada em conjuntos habitacionais.

A construção pretende disponibilizar para o mercado brasileiro soluções e produtos inovadores desenvolvidos com o intuito de tornar as construções mais sustentáveis e eficientes. Inaugurada em São Paulo, a Casa E dispõe de 400 m² e localiza-se na Avenida Vicente Rao, Zona Sul da cidade. A duração da obra foi de 12 meses e estima-se que o investimento foi em torno de R$ 3 milhões.

O projeto foi desenvolvido para redução do consumo de água, energia e emissão de CO2. A economia energética chega a aproximadamente 70%, graças ao uso de materiais pensados para atender aos padrões sustentáveis.

Estrutura

Outro diferencial importante da Casa E é a inovação no sistema de construção. A estrutura da casa conta com blocos de poliestireno expandido, que proporcionam isolamento térmico. Nas paredes, espumas proporcionam maior conforto acústico e térmico. Os pisos drenantes, fabricados com compostos especiais, são capazes de evitar o acúmulo de água na superfície. Já os revestimentos instalados são impermeabilizantes e antiderrapantes.

Foram utilizados materiais com pigmentos especiais, que atuam no controle da temperatura e contribuem para um menor gasto de energia, como tintas, vernizes e adesivos. Além disso, o paisagismo foi pensado para valorizar as espécies nativas.

De acordo com o coordenador da equipe da construtora, Leonardo Vittoriano, o investimento em uma obra sustentável é ressarcido em médio prazo, com a redução do gasto energético. “De imediato, o resultado é uma construção mais limpa, mais rápida e com menos emissão de CO2", afirma. A ecoeficiência dos produtos empregados na construção da Casa E será avaliada pela Fundação Espaço ECO. E o projeto também pretende tentar a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design).